

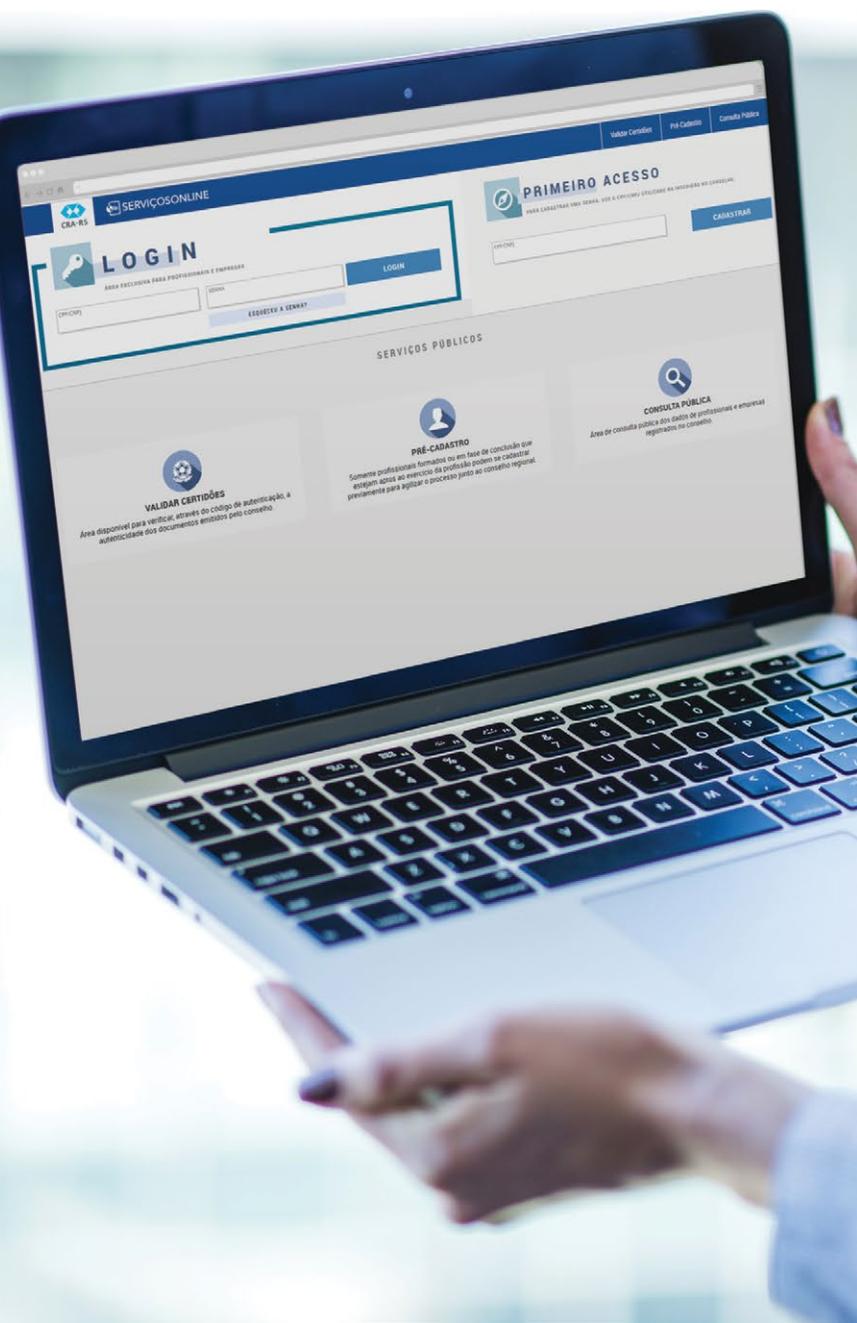


evolução na saúde: POR MAIS TECNOLOGIA, GESTÃO E INTEGRAÇÃO!

A transformação no setor vai além da inovação, robótica ou inteligência artificial, passa pela profissionalização da gestão e integração entre as frentes que formam o ecossistema de atenção da saúde da sociedade

Atualize seu cadastro e participe das eleições 2018 do Sistema

Profissional de Administração, registrado no CRA-RS e em dia com suas obrigações legais, cumpra com sua obrigação profissional e democrática, elegendo seus representantes para o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) e para o Conselho Federal de Administração (CFA).



Prepare-se, organize-se e participe da escolha por profissionais atuantes e engajados na valorização dos profissionais de Administração!

Quando? 17 de outubro de 2018 - das 0h até às 22h (horário de Brasília).

Quem vota? Administrador, Tecnólogo e Profissional egresso de curso de bacharelado em determinada área da Administração (registrados no CRA-RS).



Confira o Calendário Eleitoral do Sistema CFA/CRA em 2018, com base na Resolução Normativa CFA n.º 523, de 22 de setembro de 2017.

A atualização de cadastro deve ser efetuada no link "Serviços Online" no site do CRA-RS (www.crars.org.br) inserindo o seu número de registro, e-mail e número de telefone celular.

O recadastramento é necessário para que o profissional de Administração receba a senha para votação. Caso contrário, ele não poderá votar durante as eleições. Mais informações no e-mail crars@crars.org.br.

Precisamos falar sobre gestão na saúde

Trazer temas relevantes para discussão para que, por meio de debates, seja possível pensar e provocar mudanças nas determinadas áreas da Administração. Esse é um dos, senão o principal, objetivo da nossa revista Master. Nesta edição não é diferente, já que abordamos a questão da gestão na saúde, área em que eu tenho 20 anos de experiência para afirmar que necessita de uma reformulação no sentido do que é realmente necessário no setor e fazer com que as instituições consigam gerenciar os seus negócios. Precisamos rediscutir o sistema na perspectiva de gerar melhorias em relação à financiamento, estrutura, modernização de processos, mão de obra qualificada e, sobretudo, ferramentas de gestão.

E é isso que nossa matéria de "Capa" traz ao leitor: como ter profissionais multidisciplinares na gestão da saúde? De que forma será o hospital do futuro? E o SUS, como reestruturar um sistema que atualmente atende 150 milhões de brasileiros? A partir disso, na editoria "Entrevista" também destacamos o assunto, trazendo o Adm. Sérgio Vallim, que já foi um dos membros da Câmara da Saúde do CRA-RS e hoje é diretor executivo da Associação Congregação de Santa Catarina em São Paulo. Ele fala sobre o papel do Administrador na área, ressaltando também como a tecnologia e a inovação agregam no setor, já que essas transformações vêm impactando a sociedade como um todo.

Inovação foi a pauta da primeira etapa do XVI CIDEAD que discorreu sobre o desenvolvimento por meio do empreendedorismo e a criação de ecossistemas inovadores. Você pode conferir a cobertura dos

debates que abriram o Ciclo em 2018 e reuniram cerca de 1.200 pessoas na região noroeste na editoria "Conexão CRA-RS". Já em "Especial", falamos sobre a quadrupla hélice da inovação - universidade, empresa, governo e sociedade - e mostramos de que forma o CRA-RS tem sido uma mola propulsora na busca dessa integração.

Entrando no mundo acadêmico, vamos mostrar quais as universidades que mais registraram estudantes entre janeiro de 2017 e maio deste ano. Conversamos com um aluno e professor sobre a importância da participação no Conselho de classe desde cedo. Dentro desse universo, o "Case" da revista realça o NEPAD (Núcleo de Excelência em Práticas de Administração), laboratório de gestão do Curso de Administração do Centro Universitário Metodista (IPA). Seguindo, a Câmara da vez é a de Mediação e Arbitragem, pioneira entre os Conselhos brasileiros em trabalhar nesse segmento e a ofertar cursos e palestras aos profissionais da Administração. Por fim, em "Adm. Global" seguimos tratando sobre Portugal, sendo abordado de maneira 360º graus, com enfoque nos locais que conhecemos a fim de trazer exemplos para o Brasil.

Assuntos múltiplos, significativos e de debates indispensáveis. Assim fechamos mais uma edição da nossa revista que visa disseminar conhecimentos de interesse não só do profissional da Administração, mas da sociedade como um todo. Somente com uma atuação conjunta será possível avançarmos na gestão em todos os setores.

Boa leitura!



Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey; e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luiz Klippert; Adm. Maria D' Lourdes Guimarães Rotermond; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadlober

Comitê Editorial

Adm. Claudia Abreu
Adm. Helenice Rodrigues Reis
Adm. Carlos Theodoro Strey
Adm. Flávio Cardozo de Abreu

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Rafaela Johann - Jornalista
Maria Carolina Melo - Assistente
Jéssica Martins - Assistente
Diagramação Vanessa Brum

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br
TIRAGEM: 21.000 exemplares

FOTO DE CAPA: Fotolia

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42.648
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: (51) 3902-4183
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Dioser Ricardo San Martin Gorges - CRA-RS nº 34.162
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



8 CONEXÃO CRA-RS



22 ADM. GLOBAL

6 ENTREVISTA

“As empresas de saúde precisam entender que a harmonia e o equilíbrio entre a equipe multidisciplinar é de suma importância para o resultado final”, com o especialista em gestão da saúde, Adm. Sérgio Vallim

8 CONEXÃO CRA-RS

XVI CIDEAD na região Noroeste: o desenvolvimento por meio do empreendedorismo e inovação

10 ESPECIAL

Como funciona a quádrupla hélice da inovação

13 FISCALIZAÇÃO

Fiscalização do CRA-RS em ação

14 CAPA

O futuro da saúde: mais que tecnologia, mudanças de pensamentos

18 NA UNIVERSIDADE

A importância do registro desde a universidade destacando a interação do CRA-RS com os profissionais em formação, com a coordenadora do Curso de Administração da ULBRA de Canoas, Adm. Adriana Teresinha Rebechi Capellao, e com o aluno do 8º semestre de Administração da ULBRA, Cleiton Luís Bampi

19 OPINIÃO

O BPM na Administração Pública, com a Adm. Ana Carolina Pereira Dornelles

20 CÂMARAS ESPECIAIS

CMA-CRA-RS: pioneira na capacitação de profissionais da Administração em MESCs

22 ADM. GLOBAL

Portugal 360º

24 CASE

NEPAD: educação desafiadora para o mercado empreendedor

26 CAIXA DE SAÍDA

“

As empresas de saúde precisam entender que a harmonia e o equilíbrio entre a equipe multidisciplinar é de suma importância para o resultado final.

”

Organização de processos, programas de qualidade, transparência, formar equipes motivadas e profissionalizadas, humanização no atendimento e equilíbrio econômico e financeiro dos resultados. Foi por meio desses pontos que o especialista em gestão de saúde, Adm. Sérgio Vallim, pautou sua atuação profissional. Ele, que já trabalhou em Instituições Públicas, Privadas, Entidade Associativa que representa a categoria filantrópica, Consultoria Privada, Secretaria de Saúde e também participou de Conselhos de Saúde – inclusive foi membro da Câmara de Saúde do CRA-RS –, é o nosso entrevistado desta edição da Revista Master. Hoje o Adm. Vallim é Diretor Executivo da Associação Congregação de Santa Catarina em São Paulo que atua nas áreas de saúde, educação e assistência social e conta com cerca de 13 mil funcionários no Brasil todo.

NOVOS TRATAMENTOS, TÉCNICAS E DESCOBERTAS NO CAMPO DA SAÚDE PROPICIAM CONSTANTEMENTE UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA AS PESSOAS. COMO VOCÊ ENXERGA O PAPEL DA TECNOLOGIA NA TRANSFORMAÇÃO DA GESTÃO DA SAÚDE?

A tecnologia está diariamente em nossas vidas e na área da saúde ela é vital para o melhor desenvolvimento dos processos clínicos, diagnósticos mais assertivos e maior qualidade no atendimento do paciente, sem falar na velocidade e veracidade das informações. Só vem para agregar!

EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO DENTRO DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE? VOCÊ ACREDITA QUE SOMENTE O ADMINISTRADOR TEM CAPACIDADES TÉCNICAS PARA REALIZAR ESSA GESTÃO?

O hospital é uma das empresas mais complexas para se administrar, pois ele pode ser visto como uma "holding", onde cada área funciona como uma empresa dentro desse espaço e, para o sucesso da instituição, todas elas devem estar diretamente interligadas e com comunicação "on time" para que nada se perca e tudo aconteça no tempo

necessário para a entrega do bom atendimento ao paciente. Sendo assim, acredito que o Administrador é o profissional mais capacitado para atuar em uma instituição com esse modelo, pois possui conhecimento técnico para tal. Sou da teoria que cada um deve ser bom naquilo que faz.

"Não conheço nenhum Administrador que faça cirurgia em hospitais, por exemplo."

ADM. SÉRGIO VALLIM

EMBORA A INCLUSÃO DE ADMINISTRADORES NA GESTÃO HOSPITALAR ESTEJA EM EVOLUÇÃO, A MAIORIA DOS HOSPITAIS NO BRASIL AINDA É ADMINISTRADA POR MÉDICOS E ENFERMEIROS QUE APRENDERAM A COORDENAR O HOSPITAL NO DIA A DIA. DE QUE FORMA MUDAR ISSO? VOCÊ ACREDITA QUE ISSO PODE SER UM DOS MOTIVOS DA CRISE FINANCEIRA NA SAÚDE PÚBLICA?

Cada profissional estudou anos com um determinado foco, assim o médico e o enfermeiro dedicaram muito tempo de suas vidas para

conhecer a fundo o corpo humano, o funcionamento do nosso organismo e os mais diversos diagnósticos existentes, porém não estudaram de forma aprofundada cálculos, tabelas, negociações, recursos humanos, marketing, logística, estudo de mercado, viabilidade do negócio... Acredito que se todas as empresas de saúde dessem essa importante função a quem realmente cabe - o profissional de Administração -, os resultados, com certeza, seriam melhores. Não conheço nenhum Administrador que faça cirurgia em hospitais, por exemplo. As empresas de saúde precisam entender que a harmonia e o equilíbrio entre a equipe multidisciplinar é de suma importância para o resultado final, onde cada um tem um importante papel na estrutura.

A INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA VÊM TRANSFORMANDO TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE. COMO ISSO TEM SIDO APLICADO NA ÁREA DA SAÚDE?

Isso já vem sendo feito há muito tempo na área de saúde, pois são muitos os hospitais, clínicas e laboratórios que estão investindo em equipamentos e sistemas de ponta para, cada vez mais, atender melhor seus pacientes.



CIDEAD em Ijuí ocorreu no dia 9 de maio



CIDEAD em Santa Rosa contou com cerca de 600 pessoas

Fotos: Rafaela Johann - Usina de Notícias



Meeting CIDEAD na ACI São Luiz Gonzaga

XVI CIDEAD NA REGIÃO NOROESTE: O DESENVOLVIMENTO POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

“É preciso entender que vivemos em um mundo globalizado e conectado e que nesse contexto a inovação não se faz mais sozinho”. A declaração é do primeiro palestrante do XVI Ciclo de Debates de Administração (CIDEAD), presidente da Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação–Reginp, Carlos Eduardo Aranha, durante os debates que abriram o Ciclo em 2018 na região Noroeste do Estado do RS. As cidades de Santa Rosa, Ijuí, Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga reuniram mais de 1.200 pessoas na busca de conhecimento, troca de experiência e aprendizado para colocar em prática.

Aranha abordou o tema “O ecossistema global da Inovação”, trazendo aos participantes conceitos de inovação e ecossistemas, *cases* como Vale do Silício e Israel e também de que forma

o Rio Grande do Sul se insere nisso. “O que de fato é inovação? O manual de Oslo definiu diretrizes para conceituar inovação: é qualquer transformação, seja ela incremental ou disruptiva em produto, serviço ou processo”, destacou, explicando que ela pode ser ou não ser tecnológica, como inovação em marca, organizacional ou até em modelos de negócios. “Inovar mesmo é entregar valor seja para quem desenvolve, seja para quem consome. Esse é o gênesis da inovação.”

Ele ainda discorreu sobre inovação fechada e inovação aberta, destacando um ponto que o CRA-RS vem defendendo: a união de esforços na busca do desenvolvimento. “A Stara, por exemplo, é um modelo de inovação aberta, ao invés de desenvolver tecnologias internamente, realizou um projeto

com a SAP. É uma empresa que está se comunicando e se conectando com outros atores do ecossistema para buscar novos mercados”, explicou. A partir disso, Aranha falou sobre a importância da integração entre universidade, poder público e empresas, a chamada *tríplice hélice*. “Políticas públicas precisam ser criadas para desenvolver a inovação. A universidade entrega para as empresas os seres vivos, vocês, para trabalhar, para empreender e realizar pesquisas que possam ser úteis para o mercado, e isso reverte em conhecimento e tecnologia para as organizações”, pontua, acrescentando um quarto fator que surgiu a partir da internet e conectividade formando a *quádrupla hélice*: “somos nós que ganhamos voz, é a comunidade dentro desse ecossistema”.

Em relação aos *cases*, o palestrante contou sobre sua experiência no Vale do Silício. "Eu imaginava que o Vale fosse uma rua, mas na realidade é toda uma região que começa em San José e termina em São Francisco. A região se desenvolveu de fato com a criação de uma universidade com um conceito diferente por Leland Stanford em 1891", explicou, contando que a instituição tinha como meta estudar assuntos práticos, era aberta para homens e mulheres, não tinha denominação religiosa e naquela época já falava sobre relação universidade e empresa. Em relação à Israel, ele provocou os participantes sobre o aplicativo de

"Temos tudo para ser um ecossistema forte, mas precisamos nos organizar para isso e mudar o mindset, ou seja, a cultura empreendedora das pessoas, tudo se baseia nelas e na integração."

CARLOS EDUARDO ARANHA,
PALESTRANTE DA PRIMEIRA
ETAPA DO XVICIDEAD

mobilidade Waze que, para surpresa de muitos, foi criado no país. "Foram três empreendedores israelenses financiados por alguns 'rounds' de investimento, mas o Waze é muito mais que

isso, é resultado de um ecossistema de inovação em um local em constante ameaça de guerra", apontou, ressaltando que o aplicativo foi vendido para a Google em junho de 2011 por 1,3 bilhão de dólares.

"E nós aqui no Rio Grande do Sul? Somos um ecossistema forte? O que precisamos fazer para ser?", questionou ele. Aranha analisou que há vários atores atuando para que aconteça uma conexão: "temos tudo para ser um ecossistema forte, mas precisamos nos organizar para isso e mudar o *mindset*, ou seja, a cultura empreendedora das pessoas, tudo se baseia nelas e na integração".

O XVICIDEAD é um projeto desenvolvido pelo CRA-RS desde o ano de 2003 que leva ao interior do estado conferencistas renomados para tratar de assuntos atuais e de interesse da classe dos profissionais de Administração. Em 2018 o Ciclo segue e tem previsão de acontecer em mais de 20 cidades



Confira a cobertura completa, vídeos e fotos da primeira etapa do ciclo!



CIDEAD lotou o auditório da URI São Luiz Gonzaga



A cidade Santo Ângelo recebeu o Ciclo no dia 10 de maio e lotou o auditório da CNEC Santo Ângelo





UNIVERSIDADE + EMPRESA + GOVERNO + SOCIEDADE = A QUÁDRUPLA HÉLICE DA INOVAÇÃO

Parece óbvio: sem pesquisa científica não há desenvolvimento tecnológico, esse que é gerado para atender as demandas econômicas das organizações privadas que prosperam com apoio de políticas públicas, já que os governos visam o desenvolvimento da sociedade e, conseqüentemente, o crescimento de suas regiões. Nessa perspectiva, a interação entre governo, empresa e universidade cria inovações que contribuem para o bem-estar das pessoas. Estamos nos referindo à quádrupla hélice da inovação e o CRA-RS tem sido a mola propulsora na busca dessa integração.

Você já pesquisou como funciona uma hélice de uma aeronave? São duas ou mais pás conectadas que giram por meio da força gerada pelo motor. O desempenho dela depende de fatores como diâmetro, a área das pás e o passo. É complexo, mas uma coisa é certa: todos os fatores influenciam na eficiência de uma hélice e só operando de forma integrada é possível levantar voo. É o que acontece quando falamos de ecossistemas de inovação, onde apenas com todos os atores da tríplice hélice atuando juntos é possível se ter um ambiente de negócios, compartilhamento e trocas de experiências.

O conhecimento é produzido a todo momento e da mesma maneira que ele se horizontalizou e democratizou, ele também se espalhou, por isso é possível encontrar

comunidades de empreendedores nos mais diversos lugares, desde o Vale do Silício até às cidades do interior do Rio Grande do Sul com um pouco mais de 20 mil habitantes. É é nesse contexto que o Conselho Regional de Administração (CRA-RS) está inserido, com o objetivo de ser um agente transformador voltado para inovação, estimulando a troca entre Instituições de Ensino Superior, empresários e profissionais da área pública. Em paralelo aos primeiros debates do XVI CIDEAD ocorreram outras discussões importantes no Meeting CIDEAD, visando o intercâmbio de informações entre todas as frentes para que de fato haja a integração.

A vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, Adm. Helenice Rodrigues Reis, destaca que o propósito dos *meetings* é justamente congrega as universidades, empresas e poder público criando um

modelo integrado para o desenvolvimento da criatividade, tecnologia, inovação e, principalmente, empreendedorismo. “Nos *meetings* procuramos reunir representantes de Instituições de Ensino e profissionais da área pública e privada para que haja articulação e que, dessa forma, seja possível chegar a resolução de problemas locais, regionais ou internacionais. A ideia é fomentar a necessidade da construção de ecossistemas de inovação”, explica, realçando que o CRA-RS vem promovendo eventos voltados para a criação de um modelo de sociedade mais justa e com mais equidade no ponto de vista do desenvolvimento econômico e social. “Os caminhos devem se cruzar. Os profissionais e estudantes da área de Administração são talentos importantes nesse ecossistema. O CRA-RS não quer apenas fazer uma palestra, mas sim ser uma mola propulsora em busca da integração, a fim de ampliar conhecimento e gerar condições para os profissionais permanecerem em suas regiões e serem agentes pró-ativos na condução da mudança”, aponta.

A partir disso, a Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação – REGINP foi criada pelos gerentes de incubadoras do Estado do Rio Grande do Sul em conjunto com entidades de apoio, em função da necessidade de aumentar a troca de conhecimentos e experiências entre as incubadoras e empresas residentes. Hoje o maior desafio como uma rede é gerar a conexão entre todos, esse também é o desafio de qualquer ambiente que deseja praticar a inovação, onde estão inseridos os *coworkings*, as empresas, as *startups* e, acima de tudo, as pessoas.

Nesse sentido, o presidente da Associação Comercial Industrial, Serviços e

“O CRA-RS não quer apenas fazer uma palestra, mas sim ser uma mola propulsora em busca da integração.”

ADM. HELENICE RODRIGUES REIS

Agropecuária de Santa Rosa (ACISAP), Odaylson Eder, ressalta que é preciso trazer as dificuldades na construção desse ecossistema. “Entendo que temos basicamente três grandes problemas. O primeiro é de investimento, o segundo seria na área da pesquisa acadêmica e o terceiro é sobre a percepção da realidade”, analisa. Dados da Unesco, por exemplo, apontam que o Brasil possui cerca de 700 pesquisadores para cada milhão de habitantes. Se comparado a países como Estados Unidos ou Canadá que possuem cerca de 4 mil ou até mesmo Israel que conta com cerca de 8 mil pesquisadores por milhão de habitantes, é possível enxergar o quão pouco nosso país investe na tríade da inovação. “É preciso falarmos de inovação, discutir o assunto para criar soluções para esses problemas. Somente a partir da capacidade empreendedora das pessoas é que vamos conseguir gerar um futuro melhor para as novas gerações”, diz Eder. Nesse contexto, o diretor do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa, Adm. Claudio Edilberto Hofler reconhece que é de extrema importância investir na implementação de incubadoras tecnológicas a fim de propiciar não só aos estudantes, mas à comunidade externa um apoio no sentido de elencar iniciativas para que os jovens tenham possibilidade de desenvolver novas ideias de negócios.

ALIAR PARA INOVAR

Em abril deste ano, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) assinaram um convênio para a criação da Aliança para Inovação de Porto Alegre. A união tem como objetivo transformar a capital gaúcha em um polo inovador, gerando novos empreendimentos de base tecnológica e *startups*, atraindo investimentos e retendo talentos locais.

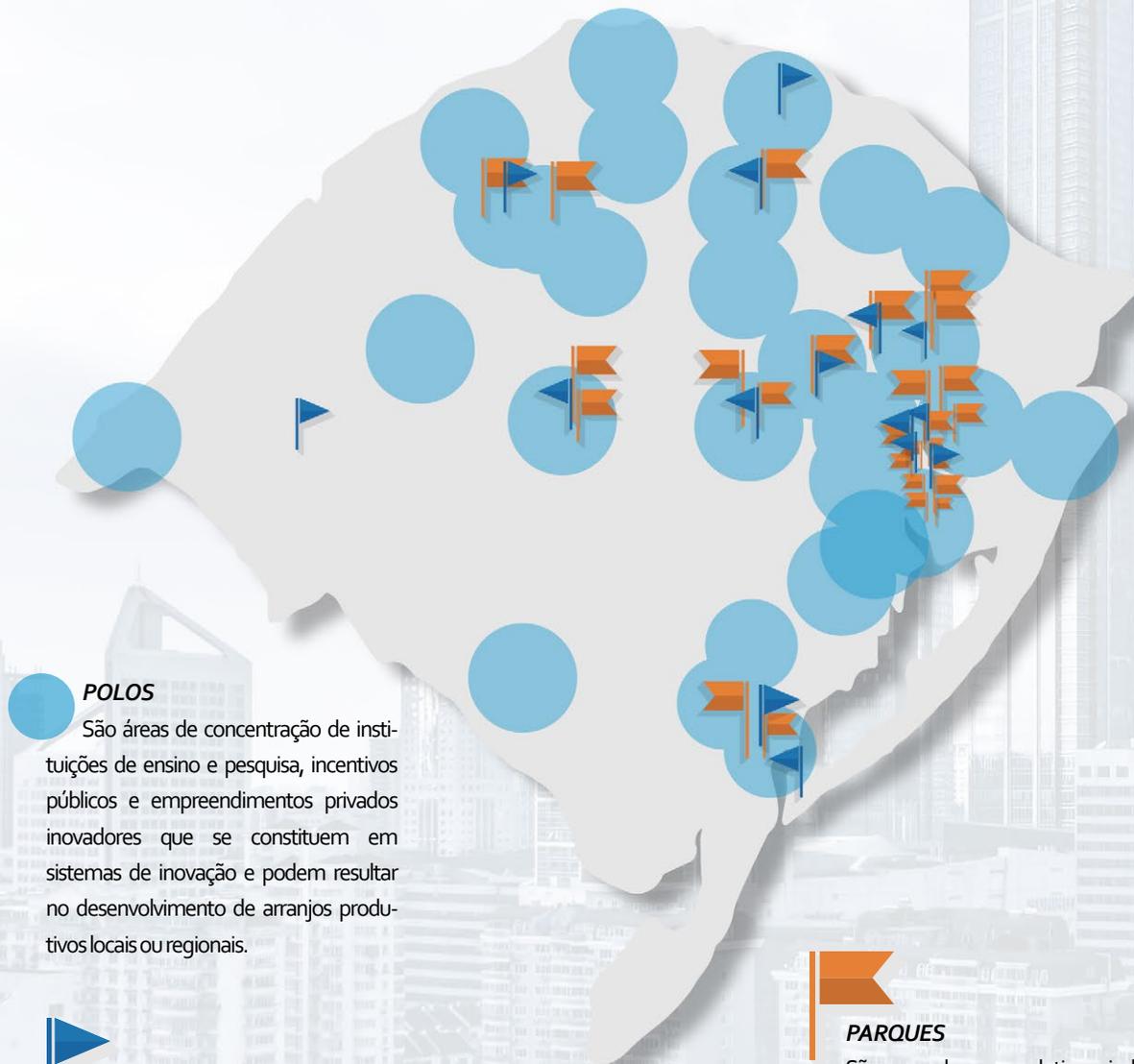
O Administrador do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) e também participante da Câmara de Tecnologia e Inovação (CETInova) do CRA-RS, Adm. Rui Jung, explicou que o principal objetivo é inserir a PUCRS diretamente no processo de desenvolvimento tecno-econômico-social da região e do País. Atualmente, o parque abriga mais de 130 organizações, somando mais de 6,5 mil postos de trabalho. Entre elas está a GetNet, uma das maiores no desenvolvimento e gestão de soluções de meios eletrônicos de pagamentos do país. Seu gerente de inovação, Leandro Siminovich explica que a empresa visualiza três diferentes vertentes de inovação: arquitetura e infraestrutura, processos e produtos e serviços. “Enxergamos a necessidade de trabalhar por um objetivo aliado a um propósito de vida. Para mudar o *mindset* é preciso mudar cultura organizacional e não dá para mudar cultura num local onde ela já está consolidada. O Tecnopuc é um espaço diferenciado para montar cultura, construir ecossistema e trabalhar inovação”, destaca Siminovich.

POLOS, PARQUES E INCUBADORAS NO RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul a Secretaria Estadual da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico considera a existência de 27 Polos entre as modalidades

de Inovação Tecnológica; Modernização Tecnológica, Modernização Industrial e de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Estado conta também com 21 Parques Tecnológicos e ainda 30 Incubadoras Tecnológicas. Os Parques e Incuba-

doras estão concentrados no entorno da Região Metropolitana de Porto Alegre, mas também ocorrem ao longo dos eixos Porto Alegre-Caxias do Sul-Passo Fundo; Porto Alegre-Lajeado-Santa Cruz do Sul-Santa Maria e em Pelotas e Alegrete.



POLOS

São áreas de concentração de instituições de ensino e pesquisa, incentivos públicos e empreendimentos privados inovadores que se constituem em sistemas de inovação e podem resultar no desenvolvimento de arranjos produtivos locais ou regionais.

INCUBADORAS

Dão suporte às micro e pequenas empresas em processo de estruturação que desenvolvem ideias inovadoras.

PARQUES

São complexos produtivos industriais e de serviços de base científico-tecnológica que agregam empresas cuja produção se baseia em pesquisa tecnológica desenvolvida nos centros de pesquisa e desenvolvimento a ele vinculados.

Fiscalização do CRA-RS em ação

O Conselho Regional de Administração (CRA-RS) é uma Autarquia Federal, criado por lei, que tem entre suas competências fiscalizar e disciplinar o exercício profissional dos Profissionais da Administração (Administradores e Tecnólogos), por meio do registro profissional desses, bem como das Pessoas Jurídicas que, em seu objeto social "explorem atividades de Administrador (art.15, Lei 4769/65)", no âmbito de sua jurisdição, qual seja, o Rio Grande do Sul.

Visando ao registro de pessoas físicas e jurídicas, a equipe de fiscalização do CRA-RS, de acordo com o Adm. Bruno Jose Ely, vice-presidente de Fiscalização e Registro, deu início à análise dos processos da área e ao cumprimento das metas estipuladas no Plano de Fiscalização para 2018, com atuação "in loco" em 57 municípios gaúchos, totalizando 354 visitas. As inspeções estão sendo realizadas em organizações públicas (prefeituras, câmaras de vereadores, IES), empresas privadas, como indústrias, consultorias, assessorias técnicas e instituições de saúde, com atuação no campo da Administração e também como empresas empregadoras.

Os fiscais levam informações sobre a importância dos profissionais de Administração devidamente registrados no Conselho, além disso destacam que o Administrador é o profissional habilitado para atuar nas

importantes áreas de planejamento, finanças, orçamento, recursos humanos, organização, métodos e sistemas, administração mercadológica e marketing, administração da produção e logística, entre outras. A exigência de registro das empresas, que atuam nos segmentos privados da profissão, é uma obrigação legal que as habilita a participar nos processos licitatórios pertinentes às áreas de atuação do Administrador.

Outra importante atividade desempenhada pelo setor é o acompanhamento dos editais de licitação que abordam a questão da contratação de empresas que prestam serviços em áreas precípuas da Administração e concursos públicos. Nesse contexto, também são contempladas as empresas já registradas com o intuito de verificar se permanecem com seus Responsáveis Técnicos atuantes e cumprindo com suas obrigações legais, e, em caso negativo, inicia-se o processo fiscalizatório. Na oportunidade, a Fiscalização avalia com as organizações se o serviço prestado pelo CRA-RS atende às necessidades sobre a emissão online de documentos e o atendimento por telefone ou e-mail, e se a consulta à legislação e outros assuntos estão adequados. Esse procedimento visa a uma maior aproximação com os fiscalizados e tem recebido a aprovação da maioria dos profissionais, que se mostram satisfeitos com a iniciativa.

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a maio de 2018*

AUTO DE INFRAÇÃO GERAL
173

FICHA DE VISITA GERAL
82

REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA) GERAL
175

PROCESSOS DE EDITAIS E LICITAÇÕES GERAL
07

INTIMAÇÃO GERAL
276

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO GERAL
142

OFÍCIOS GERAL
467

PROCESSOS NOVOS GERAL
192

INFORMAÇÃO TÉCNICA GERAL
309

Total Geral: **1.823**

RELATÓRIO DE REGISTROS

ADMINISTRADORES	506
TECNÓLOGOS	76
OUTRAS ÁREAS	03
TÉCNICOS EM ADM.	02
CURSOS SEQUENCIAIS	03
PESSOA JURÍDICA	40

Total de Registros: **630**

*As tabelas completas você encontra em www.crars.org.br/fiscalizacao



O FUTURO DA SAÚDE: MAIS QUE TECNOLOGIA, MUDANÇAS DE PENSAMENTOS

As melhores tecnologias em um único lugar ao seu alcance: você está convidado a conhecer de perto o hospital do futuro. Em alguns países isso já é realidade, porém, muitos gestores em saúde atuam para que no Brasil tal fato não seja apenas uma utopia, saindo do papel e partindo para a prática. O caminho já está sendo traçado, mas é longo, necessita de um diálogo aberto e transparente e isso vai muito além de inteligência artificial ou inovações, passa por problemas de profissionalização e, principalmente, de gestão.

Imagine-se em um pequeno prédio com corredores e quartos hospitalares quase vazios. Raramente você vai até ele, apenas quando é necessária uma operação altamente especializada. Se não, as suas consultas são realizadas no sofá de casa enquanto o médico está do outro lado do mundo. Precisa encontrar com ele rapidamente? Não se preocupe, um simpático robô estará lhe esperando. Seja bem-vindo ao hospital do futuro. Você está preparado?

“Refere-se à um fato que ainda está por vir”. Esse é o significado atribuído à palavra “futuro” nos dicionários brasileiros. Porém, em países como Espanha, Suécia e Estados Unidos ele já chegou para a saúde. Espera-se que os modelos tecnológicos e inovadores, como a inteligência artificial, multipliquem-se pelo mundo, especialmente no Brasil, já que ajudarão a integrar o Sistema

Único de Saúde (SUS). O resultado será menos instituições hospitalares, acessadas apenas para procedimentos de alto risco, e mais clínicas de atendimento primário ou consultas de rotina. Na Espanha, por exemplo, o Clinic de Barcelona uniu-se com centros de saúde para formar uma rede integrada.

Alguns fatos pontuais de inovação tecnológica já acontecem por aqui. A primeira cirurgia robótica foi realizada em 2008 no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, com o robô Da Vinci, especialista em retirada de próstata. Inclusive, ele já chegou no Rio Grande do Sul e atua no Hospital de Clínicas e no Hospital Moinhos de Vento, ambos em Porto Alegre. Lembra daquela possível consulta com o médico do outro lado do mundo? Os primeiros passos já foram dados - também aqui no Sul - com o Projeto Teleoftalmo-Olhar Gaúcho,

uma parceria entre o Hospital Moinhos de Vento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Governos Municipal, Estadual

e Federal, que possibilita consultas com oftalmologistas a distância. O processo funciona da seguinte forma: você vai até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e o profissional controla seus exames por meio de um aparelho tecnológico, realizando testes visíveis em uma tela.

Porém, enquanto não houver sintonia entre todas as partes atuantes no setor da saúde, acontecimentos como esses serão esporádicos. É o que defende a presidente do CRA-RS e especialista em gestão em saúde, Adm. Claudia Abreu. "Falta consciência sobre o que realmente é necessário em um hospital. O sistema de saúde é dividido entre atenção primária, secundária e terciária, referindo-se a um conjunto de elementos hierarquizados que demanda por educação em saúde", diz. O alerta vai para a não manutenção do SUS, que, segundo a Adm. Claudia, pode acarretar em um profundo retrocesso, afrontando a população e tratando os cidadãos como indigentes.

Atualmente cerca de 150 milhões de brasileiros dependem exclusivamente do SUS, e muitos já passaram por longas filas aguardando atendimento. "Quanto mais tempo o paciente espera, mais cara fica a cirurgia. Enquanto não ocorrer um diálogo, essa situação segue como um círculo vicioso", aponta a presidente, que já atuou como superintendente do Hospital Parque Belém, em Porto Alegre, e como diretora administrativa

"É preciso investir em prevenção para evitar o caos."

**ADM. CLAUDIA ABREU,
PRESIDENTE DO CRA-RS**

do Hospital Vila Nova, também na capital, Hospital de Pronto Socorro, em Canoas, e Hospital Sebastião Mártir, na cidade de Venâncio Aires. Ela analisa que é preciso investir em prevenção para evitar o caos, sendo que a redução das filas deve passar por uma qualificação do atendimento nas UBSs. "A falta de recursos é histórica e as cidades acabam gastando mais em saúde, porque pegam para si a responsabilidade. É evidente que se a saúde básica funcionar, a demanda será reduzida. Além de que garantindo a saúde do paciente, gera uma menor despesa ao município."

MULTIDISCIPLINARIEDADE PARA O FUTURO

"É preciso uma rediscussão sobre os modelos de saúde brasileira na perspectiva de gerar melhorias em financiamento, modernização, mão de obra qualificada e, sobretudo, ferramentas de gestão". A declaração da presidente

Adm. Claudia defende que somente com profissionais multidisciplinares será possível desenvolver uma cultura de controladoria e análise. Para isso, eventos como o 25º Congresso Internacional de Serviços de Saúde Hospitalar acontecem no país e são sinônimos de geração de negócios, novos contatos, relacionamento e disseminação de conteúdo para os participantes. Uma comitiva do Conselho esteve na última edição entre os dias 21 e 24 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo, para acompanhar as tendências no setor.

A fundadora e presidente da Hospitalar, Dra. Waleska Santos, afirma que essa edição foi a melhor de todas. "Mesmo com o problema político que vivemos no país, nos surpreendemos em relação à geração de negócios. É uma oportunidade de novos contatos e trocas em todas as áreas que abrangem as instituições de saúde", diz. Segundo o portal da Hospitalar, o Brasil tem a quarta maior população médica do mundo, com 1,8 médicos para cada 1.000 habitantes. Além disso, o país conta com mais de 1,5 milhões de enfermeiros e técnicos. Os



Divulgação

Comitiva do CRA-RS na Hospitalar 2018 com a Dra. Waleska Santos (ao centro da foto)

dados reforçam a necessidade de trazer o tema do evento à tona: "A reforma do Estado e a reforma dos sistemas de saúde: como decisões políticas, administrativas e organizacionais impactam a prestação de serviços, a rede fornecedora e a qualidade de vida do cidadão?".

"Se a meta é fazer um hospital do futuro, deve-se unir equipes com pensamentos distintos sobre uma mesma situação."

**DR. FERNANDO MATOS,
PRESIDENTE DO CREMERS**

Diante disso, Waleska destaca que a escolha pelo assunto se deu justamente para debater a saúde do mundo inteiro e trazer para perto bons exemplos praticados fora do Brasil. Ao encontro disso, a Adm. Claudia considera a Hospitalar como uma oportunidade ao profissional da Administração para se inteirar sobre os avanços do setor e trabalhar de forma integrada com outras áreas.

Entretanto, para o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers), Dr. Fernando Matos, não se fala em modificações no atual cenário hospitalar brasileiro sem haver primeiro a vontade política por parte dos gestores. "Junto com isso também são necessários os recursos, principalmente para as atualizações e preparações a longo prazo, garantindo um crescimento", opina. Ele elenca como fundamental uma Administração e gestão conhecedora do que quer, boa visão para o futuro e objetivos estabelecidos. "Isso só pode ser feito

unindo equipes com pensamentos distintos sobre uma mesma situação, pois se a meta é fazer um hospital do futuro, precisamos tanto das visões dos gestores, quanto dos que estão no dia a dia dos vários segmentos que formam a instituição", aponta, acrescentando que só assim será possível rediscutir o SUS, por exemplo. "Para se preparar para o futuro é evidente a necessidade de rever os propósitos e metas, pois o Sistema carece de uma gestão efetiva, na qual vejo que deve ser feito o investimento inicial, e de recursos básicos para implementar um atendimento de qualidade", realça.

SE REINVENTAR E INOVAR: O ADMINISTRADOR NA GESTÃO EM SAÚDE

Assim como a medicina evoluiu, a Administração também se transformou e se torna cada vez mais importante em todos os setores da sociedade. Segundo um estudo realizado por Misoczky, existe uma discussão entre os profissionais sobre o planejamento e gestão nas empresas que operam com a saúde. Alguns afirmam que o setor não pode

aplicar o conhecimento de outras áreas e ainda há quem diz que a saúde precisa estar em primeiro lugar, acima da racionalidade ou produtividade. O superintendente executivo da Unimed Porto Alegre, Adm. Glauco Samuel Chagas, discorda: "os profissionais da Administração trouxeram ao setor o método científico necessário para a adequada gestão dos serviços, pois a complexidade dessas instituições e o elevado impacto social necessita cada vez mais de colaboradores extremamente capacitados para enfrentar as dificuldades existentes".

O Adm. Chagas compreende que os Administradores devem ser os líderes na proliferação deste novo modelo de negócio. Contudo, é necessário que haja uma rápida migração para um sistema centrado no cuidado efetivo da saúde das pessoas. "O profissional deve se apropriar de ferramentas de gestão para estruturar a melhor forma de assistência, além de reunir e orientar as equipes para toda a reorganização, desde o acesso, tratamento, reabilitação até remunerações", ressalta. Mas como chegar lá? O superintendente esclarece: "mudanças estruturais demoram muito e trazem riscos, também há receio em mudar o modelo que existe e funciona, embora mal. Então, pequenas melhorias somadas nos levam mais longe do que grandes projetos que não conseguimos implementar devido à complexidade".

Os avanços das tecnologias expo-

nenciais mudarão radicalmente a assistência aos beneficiários nos próximos anos e os profissionais da Administração atuantes na área deverão estar atentos, pois a sobrevivência no mercado dependerá da capacidade de adaptação e incorporação das tecnologias na rotina. Mas, para o coordenador da Câmara de Saúde do CRA-RS, Adm. Alexandre Andara, hoje ainda faltam especialistas em gestão de saúde, acreditando ser um dos agravantes da crise. "Ausência de reajuste e equilíbrio financeiro da tabela do SUS, conhecimento da legislação, burocracia de gestão pública, o alto custo do parque tecnológico e inovação farmacêutica, elevada carga tributária trabalhista e os seguidos cortes no orçamento da saúde completam a crise que se arrasta há anos", recorda. Segundo ele, o Administrador da saúde é responsável por planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar as atividades, podendo trabalhar para manter a infraestrutura e deter-

minar o melhor uso para o espaço físico do local. "Um profissional que implanta rotinas, delinea funções, estabelece política de contratações, gerencia a folha de pagamento dos funcionários, monitora a manutenção dos equipamentos clínicos e controla o material de estoque", observa.

Também cabe ao profissional pensar em projetos e ações que visam o bem-estar do paciente a partir do desenvolvimento e integração da equipe. A partir disso, a Câmara de Saúde do CRA-RS atua para valorizar e reconhecer a importância dos Administradores na área. Em uma dessas ações, a Adm. Marcia Valéria Borba Brasil conheceu o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), em Brasília, que se destaca pela boa gestão. Só no mês de abril, por exemplo, a instituição prestou 38 mil atendimentos, gerando 98% de satisfação dos pacientes. "É o SUS que dá certo e como tal deve ser conhecido pelos profissionais

Divulgação



A Adm. Marcia Brasil juntamente com o Diretor de Controladoria e Finanças do Hospital HCB, Horácio Fernandes em frente à construção do Bloco II que após sua conclusão fará com que a instituição tenha capacidade para realizar mais de 300 mil atendimentos por ano.

"Nós, Administradores, somos os responsáveis por liderar a transformação."

ADM. GLAUCO SAMUEL
CHAGAS, SUPERINTENDENTE
EXECUTIVO DA UNIMED
PORTO ALEGRE

e nossa população."

O HCB é uma idealização da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Homeopatas (ABRACE) e disponibiliza desde consultas até maiores procedimentos no bloco já finalizado. "Em um momento com tantas críticas ao SUS, a visita foi compensadora, pois observei um atendimento técnico e hoteleiro de excelência, acolhedor e humanizado aos que frequentam", observa a Adm. Marcia, acrescentando ainda que há um espaço em construção no qual serão disponibilizados 204 novos leitos de internação, incluindo uma Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico com 38 leitos.

O que está por vir não são apenas simpáticos robôs ou diagnósticos ágeis e mais precisos. O futuro é mais que tecnologia, é inovar pensamentos e estar preparado para as múltiplas necessidades de uma nação. "A saúde é um dos maiores legados que podemos deixar para a sociedade, devemos unir esforços e aproximar os sistemas em prol de todos", exalta a Adm. Marcia.

Este é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nessa edição, conversamos com a coordenadora do Curso de Administração da ULBRA de Canoas, Adm. Adriana Teresinha Rebechi Capellao, e com o aluno do 8º semestre de Administração da ULBRA, Cleiton Luís Bampi.

ADM. ADRIANA TERESINHA CAPELLAO

Coordenadora do curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA – Canoas) CRA-RS nº 044215
administracao.canoas@ulbra.br

Arquivo pessoal



“O grande desafio do ensino em Administração é a preparação para o mercado de trabalho alinhando os alunos às novas tecnologias de forma ética e responsável”. Essa é a provocação que a coordenadora do curso de Administração da Ulbra Canoas, Adm. Adriana Teresinha Rebechi Capellao, passa aos futuros profissionais em sala de aula. A professora, que leciona há 30 anos, destaca que o principal conceito que se deve ter em mente é de que a tecnologia faz parte da evolução humana. “É preciso trabalhar para que haja uma relação mais estreita entre a nossa formação e toda a inovação que a envolve na busca de melhores

resultados”, ressalta, acrescentando que o investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, diretamente ligado ao sucesso da gestão, deve fazer parte desse ciclo vivido pela atual sociedade. A frente de quatro disciplinas na universidade, a Adm. Adriana conta que se apropria da Revista Master para abordagem com os alunos em sala de aula, já que, segundo ela, os conteúdos publicados vão ao encontro do que se pratica no mercado de trabalho. “Fazer uma relação entre as reportagens da revista com o que os alunos estão vivenciando nas suas empresas e nas atividades que desenvolvem, sempre é um ótimo laboratório”, completa.

Interagir com profissionais em formação é uma das missões do CRA-RS, trabalhando a conscientização da importância do papel do Administrador e Tecnólogo na sociedade. O registro é mais do que uma carteira de identidade profissional, mas é um ato de consciência, de orgulho da profissão que estimula o respeito e a confiança diante da atuação do novo profissional. A partir de um levantamento feito pelo setor de fiscalização do Conselho, identificamos que a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) é uma das instituições que mais registra estudantes do curso de Administração. Além disso, em sua matriz curricular, consta a disciplina “Ética e Responsabilidade Profissional” que recebe representantes do CRA-RS em sala de aula todo o semestre.

CLEITON LUÍS BAMPI

Estudante do 8º semestre da Universidade Ulbra (ULBRA – Canoas)
cleitonbampi@bol.com.br

Arquivo pessoal



A abrangência que o curso oferece no mercado de atuação foi o que levou o estudante Cleiton Luís Bampi, de 37 anos, a escolher a área de Administração. Ele trabalha há 15 anos na mesma empresa, mas também pensa em administrar um negócio próprio futuramente, possibilidade que foi instigada em sala de aula. Para o acadêmico, é preciso estar preparado para as transformações em um mercado cada vez mais tecnológico. “O

Administrador tem papel vital nesse processo, pois em toda mudança sempre haverá um negócio e pessoas envolvidas a serem geridas. Contrabalancear essa relação é uma capacidade intrínseca ao profissional da área”, diz. Chegando ao final do curso, o futuro Administrador ainda conta que vê no Conselho um suporte para o fortalecimento da classe e para a manutenção das estruturas de fiscalização junto ao mercado de trabalho.

O BPM na Administração Pública

Adm. Ana Carolina Pereira Dornelles

“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia”. A frase de Wiliam Edwards Deming é atemporal. Especialmente nas empresas públicas, pouco se têm de documentação em relação aos processos existentes. Em geral, nos órgãos públicos não existem Escritórios de Processos, ou seja, não há alguém ou um setor que tenha a noção dos processos organizacionais existentes.

Justamente por isso, torna-se muito difícil pensar em melhorias. Servidores públicos propõem melhorias para o seu próprio trabalho, na melhor das intenções, mas desconhecem a implicância, seja positiva ou negativa, da mudança proposta nos demais setores ou divisões envolvidos no processo. Já na iniciativa privada, mesmo que não haja escritório de processos, há sempre algum gestor acompanhando os resultados. Conhecedora das suas metas em cada área, a empresa está sempre buscando melhorar seus resultados. No setor público, o que vemos é não só a falta de medição e acompanhamento de indicadores, mas o desconhecimento dos próprios processos executados pelo órgão, uma vez que as gestões são temporárias, geralmente indicadas pelo governo e não chegam a se aprofundar em “processos” no período de atuação.

Os servidores públicos trabalham convivendo com as dificuldades financeiras da área, a escassez permanente de recursos e de pessoal. A despeito dessas circunstâncias, há servidores técnicos que lutam incessantemente para melhorar seu trabalho e os resultados para o cidadão, mas muitas vezes não possuem respaldo da alta Administração, não raro preocupada apenas com as consequências políticas de suas decisões. Mas para desburocratizar as atividades, identificar problemas e gargalos é necessário conhecer a real necessidade e objetivo de cada tarefa executada. Tarefas que faziam sentido em outros tempos,

hoje podem não ser mais necessárias e o mapeamento dos processos proporciona esses questionamentos.

O BPM - Business Process Management (Gestão de Processos de Negócio) surge neste contexto para promover, antes de tudo, o autoconhecimento do órgão. Após conhecermos nossos processos, quais atividades são executadas, quais as áreas envolvidas, seus indicadores e resultados esperados e, principalmente, quais os resultados que estão sendo obtidos, é que teremos visão das mudanças que são necessárias, com base na nossa real consciência sobre a situação atual em que atuamos. A partir disso, é uma disciplina que proporciona o conhecimento, análise e melhoria de processos. Consiste em descrever, por meio da notação BPMN (Business Process Management Notation), os processos atuais, analisar esses processos e propor um novo desenho, sempre com a participação da equipe de trabalho, com base nas propostas analisadas pelo grupo, objetivando conectar a estratégia da empresa às necessidades dos clientes - ou cidadãos.

Com a adoção do BPM, os recursos do órgão podem ser redirecionados conforme sua missão, seus processos são redesenhados com foco no cidadão, considerando as suas necessidades e novos recursos tecnológicos disponíveis. A notação BPMN hoje é a mais utilizada para modelar processos e ilustra o processo de maneira simples e padronizada. Existem ferramentas gratuitas para modelagem de processos, o que facilita a vida dos profissionais da área pública.

Como disse Deming (1900-1993), “se você não pode descrever o que está fazendo como um processo, você não sabe o que está fazendo”. Portanto, tenhamos consciência do nosso trabalho, dos nossos resultados e estejamos dispostos a melhorar nossos processos e, por consequência, a vida dos cidadãos que dependem dos serviços públicos.



Arquivo pessoal

Adm. Ana Carolina Pereira Dornelles (CRA-RS n.º 20.681)

Bacharel em Administração de Empresas e Pós-graduada em Gestão Organizacional. Atua como consultora organizacional na PROCERGS para órgãos públicos do Estado do RS.

anacpdornelles@gmail.com

CMA: PIONEIRA NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO EM MÉTODOS EXTRAJUDICIAIS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

De acordo com o último relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 109,1 milhões de processos tramitaram só no ano de 2016. Além disso, o estoque de processos sem decisão passou para o número de 79,7 milhões. Encontramos aí dois paradoxos: a execução da decisão demora mais do que a própria tomada de decisão e a Constituição Federal garante a todo cidadão o acesso à justiça, mas não assegura a sua saída. Porém, nesse cenário, muitos desconhecem ou não valorizam a existência dos MESCs - Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias capazes de solucionar de forma mais rápida e eficaz conflitos e litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis. E foi com o objetivo de defender a participação dos profissionais de Administração como operadores dos MESCs que a Câmara de Mediação e Arbitragem do CRA-RS (CMA-CRA-RS) foi criada, em março de 2004.

Na época, um grupo de Administradores criou a Câmara com o propósito de transformá-la em referência nacional no assunto e foi isso que ocorreu.

Desde lá, a CMA promove capacitação de profissionais da área no



âmbito Estadual e Federal, acreditando na viabilidade e justiça dos MESCs, sendo convidada para participar de vários eventos e palestras, além de ser a pioneira na realização de cursos para que os profissionais da Administração possam atuar como árbitros, mediadores e conciliadores. De acordo com o primeiro presidente e hoje apoiador da CMA que acompanha os trabalhos, Adm. Gilberto Zereu, os métodos privados e adequados de solução de litígios e controvérsias fora do judiciário ganharam mais fôlego nos últimos anos. "Os instrumentos jurídicos de solução extrajudicial de

demandas têm sido cada vez mais praticados nos grandes centros do país, pois dessa forma é possível acelerar o desfecho de conflitos que demorariam décadas para terminar", destaca, ressaltando que mesmo assim são institutos jurídicos de regulação legal recente, ainda pouco conhecidos em comarcas distantes dos grandes centros.

Um grande avanço institucional para a ampliação do uso da arbitragem no Brasil aconteceu com a Reforma Trabalhista, que passou a vigorar em novembro de 2017. Houve a introdução da arbitragem trabalhista na reforma da CLT, após várias decisões do Tribunal Superior do Trabalho afastando a arbitragem dos dissídios individuais do trabalho. "O princípio fundamental dos MESCs é a autonomia da vontade das partes. Buscamos uma solução amigável com o propósito de comprometer os sujeitos com seus atos na resolução das controvérsias", diz o Adm. Zereu, acrescentando que o principal objetivo é aproximar as partes e encontrar uma forma não confrontante, voluntária e extrajudicial de solução de conflitos.

UMA NOVA FASE DA CMA

O coordenador da CMA-CRA-RS, Adm. Adão Flávio Indrusiak da Rosa, lembra que o último curso feito pela Câmara foi em 2014, porém a previsão é oferecer no mínimo cerca de 20 capacitações no decorrer de 2018 e 2019. "Após um pequeno hiato, a Câmara está retornando e se reestruturando com auxílio da atual presidência que tem dado total apoio ao nosso desenvolvimento até mesmo em relação ao espaço físico. Hoje estamos com duas salas no prédio em anexo à sede do Conselho para que possamos trabalhar de maneira mais efetiva", explica. A CMA-CRA-RS ainda acompanha proposições de redação de muitos projetos de lei, para que os conceitos de mediação, conciliação e arbitragem não sejam distorcidos e para que não haja uma reserva de mercado aos profissionais da área jurídica, sempre com base no Código de Ética de mediadores e árbitros.

Em abril, por exemplo, a CMA-CRA-RS apresentou uma minuta de Projeto de Lei Municipal contemplando a vinculação de comitês de prevenção e solução de controvérsias em contratos administrativos da Gestão Municipal. O material contemplou ofício, minuta de lei, justificativa e fluxogramas de procedimentos que foram entregues, na presença da presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, ao coordenador da Câmara de Gestão Pública, Adm. Flávio Cardozo de Abreu. O próximo passo é a apresentação da documentação aos representantes da Câmara Municipal de Porto Alegre para que possa ser apre-



Rafaela Johann - Usina de Notícias

Membros da Câmara de Mediação e Arbitragem que visam instrumentos jurídicos de solução extrajudicial para acelerar o desfecho de conflitos

"Os instrumentos jurídicos de solução extrajudicial de demandas têm sido cada vez mais praticados nos grandes centros do país, pois dessa forma é possível acelerar o desfecho de conflitos que demorariam décadas para terminar."

ADM. GILBERTO ZEREU

sentado e aprovado pela plenária municipal.

Além disso, dois participantes da Câmara participam da diretoria do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (CONIMA), entre eles o Adm. Rosa, e o Adm. Zereu atua como coordenador geral do Programa Brasileiro de Autorregulamentação de Boas Práticas em Arbitragem, Conciliação e Mediação (PARCONIMA).

O coordenador adjunto da Câmara, Adm. Hermes Luís Machado lembra que desde sua criação, a CMA-CRA-RS sempre visou a atuação nacional junto ao Conselho Federal

de Administração (CFA), propondo reuniões a fim de analisar e adequar a redação da Carta de Brasília de março de 2008, que instituiu o Comitê Técnico no sistema CFA/CRA's composto por Administradores com conhecimentos especializados nos MESC's, para que, em conjunto com a Comissão Permanente de Mediação e Arbitragem do CFA, pudesse desenvolver, implementar e acompanhar um Programa CFA/CRA's de Desenvolvimento dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias - MESC's. "É fundamental abranger pontos como a criação, estruturação e instalação de redes de câmaras próprias que visam dar atendimento a controvérsias e litígios. Uma ideia seria a definição de representantes de todos os Conselhos Regionais no CFA", sugere.



PORTUGAL 360°: CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

Explorar Portugal de todos os ângulos exterioriza novas perspectivas de vida aos profissionais de Administração do Brasil e para o próprio desenvolvimento de nosso país. Isso porquê, após uma tenebrosa crise econômica, a nação do sudoeste da Europa uni-se para formar um mundo de oportunidades jamais visto. O CRA-RS foi conhecer de perto e, inclusive, construiu uma grande parceria capaz de idealizar outras novas realidades

“Fazer diferente para fazer melhor” poderia ser um lema para toda a população de Portugal, que chama a atenção do resto do mundo por suas ideias jovens e inovadoras. Foi o que constatou a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, e a vice-presidente de Relações Externas, Adm. Helenice Rodrigues Reis quando visitaram o país no início do ano. Entretanto, é apenas a forma como a Universidade Fernando Pessoa (UFP), em Porto, desenvolve junto aos seus alunos o Hospital-Escola (HE) que é aberto para a população.

Criado a partir de um conceito inovador, como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, por meio de uma lógica pedagógica, o HE impressiona pela sua modernidade,

funcionalidade e qualidade das instalações e equipamentos, tanto no ensino, quanto na pesquisa. A Adm. Claudia Abreu destaca que o serviço é mantido pela proximidade do hospital à comunidade local e aos universitários. “A atitude por si só já é uma visão de hospital do futuro”. *(Para saber mais sobre hospital do futuro confira nossa matéria de capa, págs. 14, 15, 16 e 17).*

Com isso, todas as faixas etárias da população podem usufruir de qualquer serviço que necessitarem, desde consultas médicas, terapias não convencionais até cirurgias. Isso é possível graças ao convênio com o Instituto Público de Gestão Participada - Rede ADSE e com as mais importantes seguradoras de saúde privada do país. Para a Adm. Helenice, “é um exemplo de como realmente a população deve ser tratada”.

INVESTIMENTO QUE VALE A PENA!

Cidade que está chamando a atenção nos últimos anos por abrigar ideias inovadoras e negócios potencialmente atrativos internacionalmente. Sua dimensão de município médio e com uma população jovem, faz com que seja um espaço natural para a concretização de ações transformadoras em diferentes áreas da sociedade. Falamos da cidade de Braga, ao norte de Portugal, que desde a edição passada da Revista Master está atraindo os olhares dos profissionais de Administração do Brasil.

No início do ano, quando o CRA-RS realizou uma viagem técnica para buscar parcerias estratégicas, a Adm. Claudia e a Adm. Helenice, puderam conhecer de perto a Universidade do Minho (UMinho) e os

motivos que a faz ser uma das melhores instituições de ensino do mundo. Segundo a presidente do CRA-RS, “são mais de 19 mil estudantes e ultrapassa 1.300 professores. Todos trabalham em ações voltadas para as necessidades e exigências do mercado de trabalho e atividades sociais e econômicas”. Já a Adm. Helenice elenca os 33 centros de investigação em setores primordiais como saúde, educação e economia e gestão. “Na Escola de Economia e Gestão, por exemplo, o ponto forte é a formação na área de Administração Pública”, explica ela.

Nesse cenário, um dos orientadores é o professor Dr. Pedro Camões. Ele aponta que estudam na Escola cerca de três mil alunos e em torno de 200 são brasileiros nos cursos de pós-graduação. O professor é atualmente responsável pela publicação do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na Administração local, e o do Setor Empresarial do Estado, que analisa a perspectiva econômica e financeira da área por meio de um estudo.

A próxima parada foi na Startup Braga, projeto Municipal que tem o objetivo de inovar a economia da

“O serviço é mantido pela proximidade do hospital à comunidade local e aos universitários. A atitude por si só já é uma visão de hospital do futuro.”

**ADM. CLAUDIA ABREU
EM RELAÇÃO AO HOSPITAL
DO FUTURO DA UFP**

acesso direto aos veículos de investimento e na incubação são orientados desde o desenvolvimento do produto até espaço físico”, esclarece Mendes.

Em seguida, as Administradoras visitaram o *Internacional Iberian Nanotechnology Laboratory (INL)*, que contribui com a Startup Braga para o desenvolvimento de projetos aliados à nanotecnologia. O encontro com o diretor geral Paulo Freitas, mostrou tanto o potencial do sistema, quanto da própria parceria para o desenvolvimento das empresas e negócios do Brasil. “As pesquisas são realizadas em todas as áreas de atividades e têm um ciclo completo até a entrada no setor do novo produto criado”, compartilha ele. O resultado é claro: “a força do trabalho qualificado para o mercado exigente dos dias de hoje, seja lá ou cá”.

Arquivo pessoal

TRAZER BONS EXEMPLOS PARA PERTO: A SAÚDE DE PORTUGAL

A evolução do setor de saúde em Portugal é notória, especialmente nos últimos dez anos. Sobretudo na área pública com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), o país concretiza gradualmente uma série de reformas estruturais, reforço da rede de prestação de cuidados e um ambicioso processo de modernização e transformação digital. Especialmente pelo SNS, o sistema atualmente constitui uma referência a nível europeu e mundial.

Mais de 7 milhões de atendimentos em serviços de urgências nos hospitais

80% são efetivados em instituição do SNS

Apenas 8% geram internacionalizações



Administradoras no Internacional Iberian Nanotechnology Laboratory (INL)



EDUCAÇÃO DESAFIADORA PARA O MERCADO EMPREENDEDOR

Um laboratório para desenvolver as habilidades e as competências necessárias para um profissional de Administração. Esse é o principal propósito do Núcleo de Excelência em Práticas de Administração - NEPAD - do Centro Universitário Metodista IPA que está trabalhando na criação de um espaço para incubação de negócios sociais

De alunos para alunos. Essa é a premissa do Núcleo de Excelência e Práticas em Administração - NEPAD - do IPA composto por 13 universitários que promovem os eventos do curso, oficinas e workshops para a comunidade acadêmica. Além disso, atendem a comunidade externa na elaboração de planos de negócios, pesquisas de mercado, pesquisas de clima organizacional e projetos de carreira. “O objetivo é trazer ao meio acadêmico o que existe de mais inovador dentro da área

da Administração, organizando atividades desde a pesquisa de marketing à recepção de convidados e estudantes em palestras”, explica o professor e supervisor do Núcleo, Adm. Carlos Artur Lencini, destacando que todos os trabalhos acontecem de forma fluida, flexível e colaborativa. Ele destaca ainda que para cada atividade é dada a liderança àquele que se achar mais determinado a cumprir o propósito do grupo.

O laboratório conta com espaço físico devidamente estruturado para fornecer orientação e conheci-

mento aos diferentes públicos. Entre as propostas estão questões como o desenvolvimento do empreendedorismo por meio da orientação a novos empreendedores tendo como base planos de negócios usando ferramentas disponibilizadas pelo SEBRAE; a realização de pesquisas de marketing para empresas da região Sul; a capacitação de empreendedores sociais em seus negócios; a divulgação de ferramentas para o desenvolvimento de plano de carreira e a promoção de cursos para a comunidade em geral. O supervisor conta que atualmente o NEPAD está com três projetos em andamento: planos de negócios, pesquisas de marketing e negócios sociais. "Os dois primeiros visam o auxílio a empresas e alunos, desde a viabilidade para abrir um negócio à realização de pesquisas de satisfação dos clientes e de clima organizacional", explica. Já em relação ao terceiro é um diferencial da universidade que está consciente do que é necessário para a melhoria da sociedade. "Estamos estudando a possibilidade de criar um espaço para incubação de negócios sociais, e também o aprimoramento de acadêmicos para aplicação de

"Estamos estudando a possibilidade de criar um espaço para incubação apenas de projetos sociais, tais como o aprimoramento de alguns acadêmicos para aplicação de oficinas a jovens com vulnerabilidades sociais."

**ADM. CARLOS ARTUR LENCINI,
SUPERVISOR DO NEPAD**

oficinas a jovens com vulnerabilidades sociais", explica o professor.

E é nesse intercâmbio entre mercado, docentes e alunos que Leonardo Vargas Cardoso, de 23 anos e estudante do sexto semestre de Administração, desenvolve

seus conhecimento e habilidades como liderança, cooperação e networking. "As organizações estão esperando empreendedores mais colaborativos, flexíveis e com o instinto de liderança. A era individual e hierárquica está dando lugar a empresas mais lineares e fluidas, dessa forma é fundamental que estejamos preparados", diz. Nesse contexto, uma das preocupações do NEPAD é enaltecer o espírito de equipe para obtenção de resultados. "Cada participante é estimulado a desenvolver seu lado empreendedor, ainda auxiliando e prestigiando os demais colegas", conta o estudante.

Um leque de objetivos e ações envolvendo alunos, professores, egressos e a sociedade como um todo a fim de tornar a universidade um ecossistema de inovação e empreendedorismo. "Os jovens são os agentes transformadores do ensino e são eles que auxiliam no movimento do mercado de trabalho. Somente com essa integração será possível o desenvolvimento nos três âmbitos da atuação acadêmica, ensino, pesquisa e extensão", exalta o prof. Adm. Lencini.



ELEIÇÕES 2018: CHAPAS PODEM SE INSCREVER ATÉ O DIA 24 DE JULHO

Os profissionais de Administração são pioneiros no método de eleições por internet no Brasil. O sistema assegura uma operacionalidade simplificada, com alta segurança e integridade dos dados e dos votos. A possibilidade de acompanhamento do pleito online e a apuração oficial em aproximadamente duas horas após o encerramento da votação também são destaques no modelo de votação.

A partir da publicação do edital, serão recebidos no CRA-RS (Rua Marcílio Dias, 1030 – Porto Alegre) os pedidos de registro de chapas, entregues pelo representante da chapa, até às 18h do dia 24 de julho. A eleição será no dia 17 de outubro de 2018, da meia noite às 20h. Mais informações podem ser obtidas no e-mail crars@crars.org.br.

ESPECIALISTAS FALARÃO SOBRE AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SOCIAIS NO XXVI ENBRA

"Para onde vai a Administração" é o tema central do XXVI Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA), que acontecerá entre os dias 6 e 8 de agosto, no Centro de Convenções da Bolsa no Rio de Janeiro. O evento é promovido pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro e pelo Conselho Federal de Administração e perpassará por diversos cenários de um mundo caótico, onde

tecnologias e mudanças inesperadas, rápidas e profundas acontecem correntemente, estigando os profissionais a pensarem qual o caminho a ser traçado pela Administração, tão necessária para a ampliação do desenvolvimento.

Acesse o site <http://enbra2018.cra-rj.adm.br/> e confira a programação completa.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º janeiro a 30 de abril de 2018. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, www.crars.org.br

+ - RECEITAS -		- DESPESAS -	
Correntes	R\$ 6.463.685,88	Correntes	R\$ 3.115.194,77
Tributária	R\$ 97.776,66	Pessoal e Enc. Sociais	R\$ 660.338,50
Contribuições	R\$ 6.078.455,47	Outras despesas correntes	R\$ 1.133.512,49
Serviços	R\$ 63.846,20	Tributárias e Contributivas	R\$ 7.708,11
Financeiras	R\$ 223.217,55	Demais despesas correntes	R\$ 60.462,98
Transf. Correntes	R\$ 0,00	Serviços bancários	R\$ 2.595,00
Outras receitas correntes	R\$ 390,00	Transferências correntes	R\$ 1.250.577,69
		Despesas de capital	R\$ 7.445,00
		Investimentos	R\$ 7.445,00
		Inversões financeiras	R\$ 0,00
TOTAL: R\$ 6.463.685,88		TOTAL: R\$ 3.122.639,77	

Vice-Presidente Financeira: Adm.Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377) Resp.Técnico: Técn.Cont. Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18500)



DIPLOMA E CARTEIRA PROFISSIONAL NA MÃO!

Receba a sua no dia
da colação de grau!

- Bacharel em Administração
- Técnico em determinada área da Administração

Confira no site www.crars.org.br



Será debatido sobre a cultura organizacional na Era Digital. De que forma a tecnologia impacta no dia a dia das pessoas e empresas? Como os novos negócios estão entrando no mercado nesse período de transição? E os antigos, de que maneira se readaptam? A Administração tem papel fundamental nessa transformação não só tecnológica, como cultural e comportamental.

Em agosto tem mais uma etapa do
XVI CIDEAD no Rio Grande do Sul

Confira a programação completa do
XVI CIDEAD em www.crars.org.br/eventos

